

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30

Porque o mar tem voz. E ela vem das comunidades que o sustentam.

Nada sobre nós, sem nós.

Nenhum plano sobre o mar sem os povos do mar.

Os movimentos da pesca artesanal, povos e comunidades tradicionais do mar e das águas, organizações da sociedade civil, pesquisadoras(es) e apoiadoras(es) abaixo-assinados vêm a público expressar **profunda preocupação com a utilização do Planejamento Espacial Marinho (PEM)** como exemplo de “boa prática de governança oceânica” e, sobretudo, **como possível solução climática apresentada pelo governo brasileiro na COP30**, em Belém do Pará.

Um dos principais argumentos utilizados por instituições governamentais e organismos internacionais em defesa do PEM é que ele representa um modelo de planejamento participativo. No entanto, **as comunidades pesqueiras — principais guardiãs e usuárias do território marinho, os maretórios — discordam veementemente do método para a elaboração do PEM e seguem sistematicamente excluídas do processo**. Fica evidente nas oficinas já realizadas no âmbito do PEM a pouca informação sobre as comunidades e os territórios pesqueiros, o que representa uma ameaça aos modos de vida tradicionais.

O que tem sido apresentado como “consulta pública” configura, na prática, **participação simbólica**, sem garantia de **Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)**, em desacordo com a Constituição Federal, a Convenção 169 da OIT, o Decreto 6.040/2007 (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais) e os compromissos assumidos pelo Brasil na Agenda 2030 da ONU.

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



Não houve diálogo efetivo com pescadores e pescadoras artesanais, nem com suas representações legítimas, desde coletivos, articulações, associações, colônias de pesca, cooperativas, movimentos e suas múltiplas formas de organização social em nível comunitário, municipal, regional e nacional, no que se refere à governança e metodologia do PEM.

Da mesma forma que o PEM não vem sendo construído junto às comunidades nem garantido recursos para a participação popular, os espaços propostos pelo governo não são adequados à participação efetiva e atropela a necessidade histórica do Estado em garantir o reconhecimento e o mapeamento dos territórios pesqueiros e também a criação de um instrumento de regularização fundiária desses territórios.

Os termos “transição energética justa” e “economia azul” estão repetindo o mesmo caminho da palavra “sustentabilidade” décadas atrás. O que deveria significar compromisso real com a redução de impactos socioambientais, com a justiça social e o respeito aos direitos territoriais vem sendo **cooptado para legitimar falsas soluções climáticas**.

Sob o discurso de equilíbrio entre fósseis e renováveis, o Estado brasileiro e grandes empresas vêm **expandindo zonas de exploração petrolífera e instalação de eólicas offshore** sobre os territórios pesqueiros, **sem consulta e sem reparação**. Assim, o PEM, em vez de instrumento de ordenamento participativo, **se converte em ferramenta de propaganda sustentável**, oferecendo uma fachada “azul” que mascara a continuidade da **acumulação capitalista**.

Diante do exposto, a iniciativa mais robusta para o governo brasileiro é não apresentar o PEM como “boa prática” ou “solução climática” ou “contribuição nacionalmente determinada (NDC)” em fóruns nacionais e internacionais — inclusive na COP30 — até que o processo cumpra os padrões de participação efetiva exigidos por lei.

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



O caminho para nós é apresentar na COP30 o reconhecimento e a regularização prévia dos territórios tradicionais de pesca artesanal — os maretórios — como base legítima e indispensável de qualquer política pública para o mar e para a conservação da sociobiodiversidade.

Subscrevem esta carta:

1. 350.org Brasil
2. Ação Social Arquidiocesana
3. Afoxé Viver só Assim: Filhos de Angola
4. Agência de Sustentabilidade das Comunidades Costeiras do Rio Doce (ASCORD)
5. Articulação dos Povos e Comunidades Tradicionais da Ilha do Cardoso
6. Articulação Nacional das Pescadoras (ANP)
7. Articulação Nacional das Pescadoras (ANP/SE)
8. Articulação Povos de Luta (ARPOLU)
9. Articulação Rosalino Gomes de Oliveira
10. Associação Akofena
11. Associação AMOR CASTELHANOS
12. Associação Caraguatás Ambiental
13. Associação Comunitária Amigos do Meio Ambiente para a Ecologia, Turismo e Desenvolvimento Sustentável (AMA)
14. Associação das Marisqueiras do Porto da Pescaria Macau
15. Associação das Marisqueiras e Pescadores do Benedito Bentes
16. Associação das/dos Moradores/as Tradicionais e Pescadoras/es Artesanais da Praia da Fome - Força Caiçara
17. Associação das/dos Quilombolas de Passé
18. Associação de Agricultores e Agricultoras Remanescente de Quilombo do Córrego de Ubaranas (ASURQUI)
19. Associação de Amigos e Remadores da Canoa Caiçara (AARCCA)
20. Associação de Marisqueiras e Pescadores de São Roque do Paraguaçu

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



21. Associação de Moradores da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu (AMREMC)
22. Associação de Mulheres Guerreiras do Semiárido Alagoano
23. Associação de Mulheres, Agricultores e amigos do Quilombo Santa Justina Santa Isabel
24. Associação de Pequenos Produtores Rurais, de Pescadores e de Moradores de Itaqui
25. Associação de Pescadoras e Marisqueiras de Povoado Porto do Mato (APMPM), Estância-SE
26. Associação de Pescadores Artesanais da Prainha (APAP)
27. Associação de Pescadores de Arraial do Cabo - RJ (APAC)
28. Associação de Pescadores do Arquipélago de Paquetá (APEAPA)
29. Associação de Pescadores e Lavradores da Ilha da Madeira-RJ
30. Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT), Ilha do Governador - RJ
31. Associação de Pescadores Ribeirinhos de Santana A RIO PESCA
32. Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá (APALMA)
33. Associação dos Maricultores de Mangaratiba
34. Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ)
35. Associação dos Moradores das Comunidades Labino Melancias e Bom Jesus
36. Associação dos Moradores do Sítio Jardim
37. Associação dos Moradores, Agricultores, Pescadores do Poxim da Praia (AMAPPP)
38. Associação dos Pescadores da Comunidade de Ibiraquera (ASPECI)
39. Associação dos Pescadores e Aquicultores da Pedra de Guaratiba
40. Associação dos Produtores e Pescadores Agroextrativistas do Baixo Rio Jacundá (ASPABRI)
41. Associação dos Remanescentes do Quilombo de Alto do Cruzeiro (ACUPE)
42. Associação Leigos Missionários Combonianos (ALMC)
43. Associação Mãe dos Extrativistas da Resex de Canavieiras
44. Associação Mangue Mulher
45. Associação Maranhense para a Conservação da Natureza (AMAVIDA)
46. Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida
47. Associação Remanescente de Quilombo de São Francisco do Paraguaçu - Quilombo Boqueirão (A260)
48. Associação Remanescente do Quilombo Porto da Pedra e Mutamba

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



49. Campanha Contra Violência no Campo
50. Campanha Mar de Luta
51. Cáritas Diocesana de Propriá
52. Centro de Apoio a Mulher e Idoso de Alagoas (CEAMI)
53. Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental (CEDEA)
54. Clima de Política
55. Coletiva Mulheres da Terra: Mulheres Caiçaras da Baía da Ilha Grande
56. Coletivo Caiçara de São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba
57. Coletivo de Comunicação Popular Encontros Marginais
58. Coletivo Ima Iná
59. Coletivo Potyguaras Saberes e Culturas Tradicionais Ancestrais
60. Colônia de Pescadores e Pescadoras Artesanais Z28
61. Colônia de Pescadores Z04 de Ilha de Maré
62. Colônia de Pescadores Z10
63. Colônia de Pescadores Z15 Maxaranguape-RN
64. Colônia de Pescadores Z4 Natal-RN
65. Colônia de Pescadores Z56 Parnamirim-RN
66. Colônia de Pescadores Z7
67. Comissão de Justiça e Paz de Macau (CJP)
68. Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)
69. Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM) - Bahia
70. Comitê de Defesa da Vida Amazônica na Bacia do Rio Madeira
71. Comitê de Energia Renovável do Semiárido (CERSA)
72. Conselho Comunitário de Ibiraguera
73. Conselho de Cristãos Leigos e Leigas da Prelazia de Tefé
74. Conselho Municipal Caiçara de Ilhabela
75. Conselho Pastoral dos Pescadores - Nordeste 2
76. Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP)
77. Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras Regional Ceará e Piauí
78. Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



79. Cuíra Jovens Protagonistas dos Manguezais Amazônicos
80. C.U.O.C.I – Centro de Umbanda Ogum, Oxum e Caboclo Itaiguara
81. Federação das Associações da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau
82. Federação das Associações de Moradores e Organizações Comunitárias de Santarém (FFAMCOS)
83. Federação de Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá (FEMAPAM)
84. Fórum Carajás
85. Fórum de Comunidades Tradicionais Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT)
86. Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental (FMCJS)
87. Fórum de Pescadores e Pescadoras Artesanais das Baías Norte e Sul de Florianópolis-SC
88. Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais de Guaraqueçaba - PR
89. Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais de Sergipe
90. Fórum dos Pescadores em Defesa da Baía de Sepetiba (FDPEDBS)
91. Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (FONSANPOTMA-RN)
92. Fórum Igrejas e Sociedade em Ação, Arquidiocese de Vitória
93. Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA
94. Frente Parlamentar Ambientalista de SP
95. Fundação Instituto Nereu Ramos
96. Galeria Noronha
97. Grupo de Estudo Populações Tradicionais, Identidade, Gênero e Ambiente (GEPTIGAM/UFGA-CNPq)
98. Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente do Rio de Janeiro (GEEMA)
99. Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente (GEDMMA/UFMA)
100. Grupo de Pesquisa Costeiros - UFBA
101. Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Energia e Sociedade (POLENS/USP)
102. Grupo de Pesquisas Memórias, Processos Identitários e Territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO/UFRB)
103. Guerreiras das Águas Marisqueiras e Pescadoras de Paracuru

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



104. Instituto Bioma Brasil
105. Instituto BioMA: Biologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Amazônia
106. Instituto Biomas Costeiros
107. Instituto Caiçara da Mata Atlântica
108. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
109. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano
110. Instituto Federal do Maranhão (IFMA)
111. Instituto Internacional Arayara - ARAYARA.ORG
112. Instituto Linha D'Água
113. Instituto Navegar
114. Instituto Sinal da Fênix
115. Instituto Teias
116. Instituto Terramar
117. Jandaíras
118. Justiça nos Trilhos
119. Kalangoo Ambiental
120. Laboratório de Conservação e Manejo de Recursos Renováveis (LACOM/UFAL)
121. Laboratório Interdisciplinar Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade (MARéSS/FURG)
122. M'BAÚ HOE - Clube de Remo
123. Mapa do Acolhimento
124. Marulho
125. Monitor Oceano
126. Movimento das Marisqueiras de Sergipe (MMS)
127. Movimento de Atingidos e Atingidas pelas Renováveis (MAR)
128. Movimento Defesa Preservação Sustentabilidade (MDPS)
129. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP)
130. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP/PI)
131. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP/SE)
132. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Litoral do Paraná (MOPEAR)
133. Movimento Nacional dos Pescadores (MONAPE)

CARTA ABERTA DOS POVOS DO MAR E DAS ÁGUAS À SOCIEDADE BRASILEIRA E À COP 30



134. Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras (NUPAUB/USP)
135. Núcleo de Defesa de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais (NUPOVOS)
136. Núcleo de Ensino e Pesquisa Aplicada (NEPA)
137. Núcleo de Estudos em Agroecologia Povos das Águas Indígenas e Quilombolas
138. Núcleo de Pesquisa em Educação e Conservação da Biodiversidade (NUPEC-Bio/UniSul)
139. Observatório de Psicologia Ambiental Latino-Americana (obPALA/UFRN)
140. Observatório do Petróleo e Gás (OPG)
141. Observatório dos Conflitos do Extremo Sul do Brasil
142. Organização dos Professores Indígenas de Japurá
143. OSCIP Instituto Búzios
144. PainelMar
145. Pastoral da Ecologia Integral
146. Pastoral da Juventude Rural
147. Ponto de Cultura Sebastião Catirino
148. Projeto Siri Guaçu
149. Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba
150. Rede Brasileira de Educação Ambiental
151. Rede de Mulheres Ambientalistas da América Latina
152. Rede de Mulheres das Marés e das Águas dos Manguezais Amazônicos do Maranhão e Piauí
153. Rede de Mulheres Extrativistas Pesqueiras da Bahia
154. Rede de Mulheres Pescadoras Artesanais
155. Rede Mães do Mangue
156. Rede Manguemar Brasil
157. Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais
158. Rede Vozes Negras pelo Clima (RVNPC)
159. Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Passo de Camaragibe (SETURMA)
160. Seminario Permanente de Estudios Chicanos y de Fronteras (SPECHF)
161. Serviço de Pastoral dos Migrantes Paroquial

**CARTA ABERTA DOS
POVOS DO MAR E DAS
ÁGUAS À SOCIEDADE
BRASILEIRA E À COP 30**



162. Serviço Pastoral dos Migrantes
163. Sindicato de Água, Esgoto e Meio Ambiente (SINTAEMA)
164. Sindicato dos Pescadores de Jaguarão, Arroio Grande e Santa Vitoria do Palmar-RS
165. Sociedade Amigos da Barra do Sul (SABS)
166. Somos Todos Muribeca (STM)
167. União dos Pescadores da Caponga (UNIPESCA)
168. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)